

## **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E LÍNGUA PORTUGUESA: PERSPECTIVA BILÍNGUE**

Laura Valente Brandolt, Carolina Comerlato Sperb(orient)

laubrandolt@gmail.com, carolina.sperb@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Porto Alegre

Esse relato de experiência trata sobre o projeto de extensão Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: perspectiva bilíngue vinculado ao Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas (PROPEL) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre. Esse projeto tem como objetivo difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos (LP/L2). O objetivo desse projeto é abordar as diferenças entre as línguas, a questão cognitiva e levantar uma reflexão sobre a questão do bilinguismo no âmbito político, sociocultural e educacional no campo da educação. O conceito de bilinguismo diz que o sujeito bilíngue é aquele que utiliza duas línguas, conforme o contexto social em que se encontra. Sendo a Libras, uma língua visoespacial e a Língua Portuguesa, uma língua escrita, a educação bilíngue indica a aprendizagem tanto na parte cognitiva quanto nas questões de cunho social e cultural. A Libras é a primeira língua dos surdos e deve ser utilizada na aprendizagem desses indivíduos, que após adquirirem fluência na sua primeira língua, podem aprender a segunda língua, a Língua Portuguesa. Essa perspectiva vem de encontro com uma das diretrizes linguísticas e culturais do PROPEL, vinculado a outras instituições: SSRS (Sociedade dos Surdos do Rio Grande do Sul); AGILS (Associação Gaúcha de Interpretes de Língua de Sinais); FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos). Com essas parcerias, difunde-se a Língua Brasileira de Sinais como primeira e segunda língua (Libras/L1 e L2) e a Língua Portuguesa como segunda língua (LP/L2), para surdos, promovendo a relação entre pesquisa, ensino e extensão. O projeto se alinha no campo dos Estudos Surdos e se direciona ao público interno e externo do IFRS (estudantes, professores, tradutores-intérpretes, e demais interessado que atuam com surdos), através de cursos, oficinas e eventos pensados como formação inicial, continuada e complementar que abordem áreas relacionadas à educação e linguística, que são grandes demandas das políticas linguísticas e educacionais. O projeto conta com publicação, divulgação e registro sobre atividades acadêmico-científicoculturais desenvolvidas através de website, pois se ressalta a escassez de estudo e registro sobre tais temas. Ao final do projeto pretende-se promover reflexões e discussões com o objetivo de repensarmos a condição bilíngue, para além da educação.

Palavras-chave: educação, língua, formação

Apoiadores: Carolina Sperb